

Caracterização das queimas prescritas realizadas no Território Quilombola Kalunga e no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros no âmbito do Manejo Integrado do Fogo

Ana Carla dos Santos^{1*}, Aires Ferreira dos Santos², Charles Pereira Pinto³, Isabel Belloni Schmidt¹, José da Silva Leite², Valdeci da Silva Carvalho²

RESUMO – O fogo é um distúrbio natural que ocorre em diversos ecossistemas no mundo, inclusive no Cerrado, além de ser utilizado tradicionalmente como ferramenta de manejo para diversas finalidades. Apesar disto, até recentemente, o Cerrado era uma das poucas savanas tropicais em que o fogo não era ativamente usado no manejo. Esta política do ‘Fogo Zero’ não é condizente com a ecologia e a história evolutiva do Cerrado, e a tentativa de exclusão do fogo por muitos anos em áreas protegidas raramente foi efetiva, resultando em incêndios recorrentes e de grandes proporções. Tais incêndios ocorrem geralmente no final da estação seca e frequentemente afetam a vegetação sensível ao fogo, como matas de galeria, cujas espécies não têm adaptações para sobreviver a eventos frequentes de queima. Além disso, a proibição do uso do fogo pode gerar conflitos entre populações que vivem próximas às áreas protegidas e os gestores dessas áreas. Neste contexto, as queimas prescritas, realizadas a partir do Manejo Integrado do Fogo (MIF) em áreas protegidas do Cerrado, são uma alternativa para evitar grandes incêndios no período seco. Os objetivos deste trabalho foram: (i) caracterizar as queimas prescritas realizadas em 2019 dentro do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (PNCV) e no Território Quilombola Kalunga (TQK), ambos localizados em Goiás, e (ii) acessar os históricos de queima no PNCV e no TQK através das imagens de satélite disponíveis. Para isso, mediu-se os seguintes parâmetros do comportamento do fogo: intensidade das queimas, quantidade de calor liberado, eficiência de queima e o tempo de residência do fogo a 1cm e a 50 cm do solo. Os resultados obtidos auxiliarão as tomadas de decisões dentro do PNCV e do TQK, uma vez que a realização de queimas prescritas nesses territórios são recentes e nunca foram caracterizadas anteriormente em termos de comportamento do fogo. Além disso, os históricos de queima podem auxiliar no mapeamento dos usos do fogo dentro e próximo ao PNCV e ao TQK. Conclui-se que outras ações, como visitas e reuniões, serão úteis para integrar os diversos atores envolvidos com o uso do fogo na região e, conseqüentemente, com o MIF.

Palavras-chave: Históricos de queima; manejo integrado do fogo; comportamento do fogo; queimas prescritas

¹ Departamento de Ecologia, Instituto de Ciências Biológicas, Campus Darcy Ribeiro, Universidade de Brasília – Brasília, DF - Brasil - 70910-900;

² Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Parque nacional da Chapada dos Veadeiro, Rod GO 239, Km 36 Vila de São Jorge, Alto Paraíso, GO - Brasil - 73.770-000;

³ Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Prevfogo, Parque Municipal Lava-Pés, Cavalcante, GO - Brasil - 73790000.

Autor de correspondência: gs.anacarla@gmail.com